

# Alunos protestam contra assédio na Etec Lauro Gomes

Manifestações são motivadas por estudantes que relataram casos de importunação sexual por professor da unidade

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Mais de 100 estudantes do Grande ABC se reuniram na frente da Etec (Escola Técnica Estadual) Lauro Gomes ontem para protestar contra casos de assédio sexual relatados por alunas da unidade em São Bernardo. Na quarta-feira (20), uma família protestou em frente ao local de ensino, com um banner escrito: "Denuncie na direção da escola o professor assediador da Etec. Ajude as vítimas". Como resposta à pressão do corpo discente e da comunidade, o Centro Paula Souza, responsável pelas escolas técnicas de São Paulo, informou que o professor foi afastado das funções por tempo indeterminado.

Segundo a estudante da Etec, Millena Fialho, as mobilizações retomaram após a família se manifestar na escola. Felipe Manfredini, presidente da Ares (Associação Regional dos Estudantes Secundaristas do Grande ABC), uma das lideranças que protestou contra os casos de assédio da Etec, afirma que há alguns anos existem relatos associados ao nome do professor denunciado. "São muitos casos que preferimos não expor como aconteceram para garantir o sigilo e integridade das vítimas. Não existe nenhuma medida legal que a escola possa fazer em relação ao professor já que as ações são decididas pelo Centro Paulo Souza", relata Manfredini. A partir disso, as lideranças estudantis realizaram uma assembleia na quinta-feira (21) com mais de



INDIGNAÇÃO. Alunos se unem contra casos de assédio sexual

250 alunos e acordaram em realizar a manifestação de ontem com os objetivos de que o centro acolhesse as denúncias e levasse os casos adiante.

A partir das mobilizações, a direção da Etec Lauro Gomes garantiu que terão campanhas educacionais. "Eles combinaram que irão aumentar a divulgação de como fazer as denúncias ao centro a partir de folheters nos murais da escola e professores orientando sobre. Faremos um circuito de conscientização com a Ares, a Fenet (Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico) e movimento de mulheres da região para promover calendário de intervenções para conscientizar sobre assédio sexual", diz Manfredini. "Esse retorno é fruto da pressão dos estudantes."

Aos familiares de alunos da Etec, há o receio de que nenhuma providência seja mantida. "A mãe da última adolescente

que foi vítima disse que esse é um trauma que a filha vai levar para a vida. Isso me comoveu porque minha filha também é aluna dele. Sei que ele é reincidente nesse tipo de denúncia. Achei estranho a direção não tomar alguma decisão antes", comentou uma fonte que preferiu não ser identificada.

Sobre o afastamento do docente anunciado ontem, o Centro Paula Souza reforçou que uma apuração preliminar foi realizada e o resultado será encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado com proposta de instauração de procedimento administrativo disciplinar. A entidade informou, em nota, "que possui uma Comissão Permanente de Orientação e Prevenção contra o Assédio Moral e Sexual para capacitação de profissionais" e que "todas as denúncias devem ser feitas pelos e-mails copams@cps.sp.gov.br e ouvidoria@cps.sp.gov.br".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4